

Governo do Estado reformula, amplia e democratiza acesso aos cursos de formação artística do Cefart

Seg 11 junho

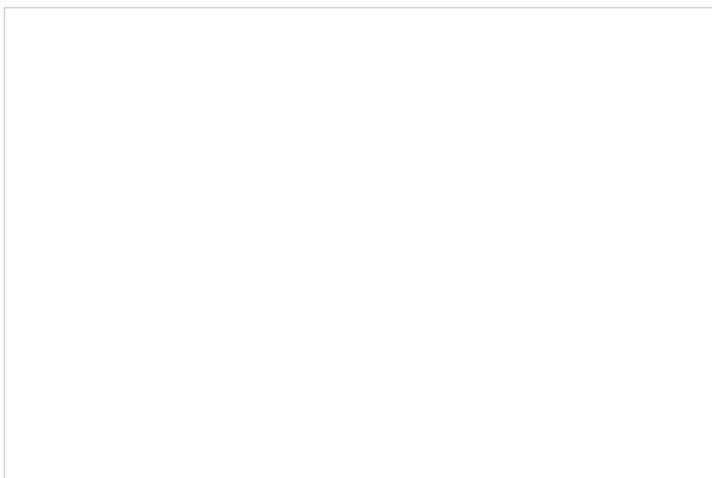
Mais 250 vagas para formação de talentos mineiros, incluindo crianças; implantação da gratuidade; construção de um novo espaço para cursos na Avenida do Andradas; transferência do acervo histórico dos espetáculos para perto da classe artística e da população; e garantia de recursos para gestão e manutenção.

Estes são os resultados de uma grande e importante transformação pela qual passou o Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), gerenciado pela [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), instituição do [Governo de Minas Gerais](#).

É a primeira vez em sua história que o Cefart passou por uma reformulação levando em conta as políticas públicas. Agora, atua com a complexidade que norteia o atendimento à formação artística e o enriquecimento cultural dos que vão atuar nas artes em Minas Gerais.

O legado da atual gestão atende às reivindicações e demandas colhidas no diálogo com o público, os alunos e os corpos artísticos profissionais da FCS. Isso permitiu o aprimoramento dos diversos programas oferecidos pelo Cefart e a ampliação dos espaços físicos.

Responsável por promover a formação em diversas linguagens no campo da arte, a reformulação promovida pela Fundação Clóvis Salgado tem como simbologia o acréscimo da letra "T" no nome, antigo Cefar e agora "Cefart". A mudança representa a inclusão da formação na área tecnológica.



Apresentação dos alunos do curso de Teatro do Cefart -

Crédito: Paulo Lacerda/FCS

O centro passou a ofertar, em 2016 - além dos cursos da Escola de Tecnologia da Cena, de maquiadores a figurinistas, cenotécnicos e conhecedores de trilha sonora -, a formação em Tecnologia do Cena e Produção em Artes Visuais, formando profissionais e criando as condições

para que os espetáculos aconteçam.

"Antes havia formação em dança, teatro e música. A partir do diálogo com alunos verificamos uma deficiência na formação na área da tecnologia voltada à realização de espetáculos no mercado das artes", diz Vilmar Pereira de Sousa, diretor do Cefart.

A ideia dessa ampliação nasce já no início do Governo atual, quando é criado o projeto de escola com oferta de cursos livres, até chegar à oferta de cursos regulares, com duração entre 2 e 4 anos, com certificação e diplomação de competências profissionais, construindo itinerários formativos destinados a públicos de idades distintas.

Pontapé inicial

Para estimular o protagonismo dos alunos e conhecimento técnico, já em 2017, a mostra de cenas curtas "Me Mostra Livre" foi produzida e executada pelos alunos de teatro da FCS em formação. Esse foi o pontapé para que os futuros artistas e técnicos pudessem ver como é a realização integral de um espetáculo, como se dão os financiamentos, o manejo dos recursos disponíveis e a realização de determinada produção.

"A primeira mostra foi rica em aprendizado. Nesse ano de 2018 teremos mais duas mostras que serão realizadas pelos alunos. Os alunos do teatro têm, regularmente, duas produções anuais, já na dança e nas demais áreas tem produções acontecendo ao longo do ano", comenta o diretor.

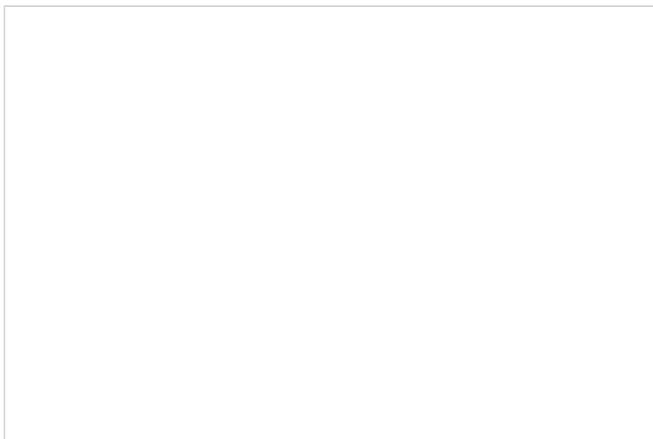
Além da ampliação para a área de tecnologia, a FCS também reestruturou a oferta pública aos alunos e encerrou a cobrança de mensalidades dos cursos de formação, que existia até 2014, o que possibilitou a qualificação de estudantes de baixa renda na qualificação, democratizando o acesso.

"O Cefart é uma escola pública, então precisamos fazer valer nosso compromisso com a sociedade", afirma Sousa. Desde 2015, continua ele, "há uma preocupação da FCS em atrair os alunos das escolas estaduais para os programas de formação".

Formação qualificada

O Centro de Formação Artística e Tecnológica da FCS é formado pelas Escolas de Dança, Música (instrumental e coral), Teatro, Artes Visuais e Tecnologias da Cena (iluminação, cenotecnia, figurinos e Sonoplastia).

Além dos cursos livres, básicos, técnicos e de atualização profissional, entre outros, o Cefart oferece, ainda, palestras, residências artísticas e atividades de extensão destinadas ao aperfeiçoamento profissional dos estudantes e à formação de público.



A aluna do curso de música do Cefart, Amanda Santos Barbosa,

em apresentação na FCS - Crédito: Thamiris Rezende/FCS

Desafio após desafio, além da consolidação da formação regular, outra iniciativa que empreendeu esforços, com planejamento iniciado também em 2015, foi a abertura da oferta de formação complementar direcionada àqueles interessados em ter uma experiência nas artes em geral e não estão em busca de uma formação profissional imediata.

Em 2017, com a abertura do processo seletivo de alunos para o ano de 2018, foram disponibilizadas 253 novas vagas, que foram distribuídas da seguinte forma: 40 para o curso técnico em teatro; 109 para cursos básico e técnico em dança; 94 para iniciação ao instrumento e cursos básicos de música e 10 para o Coral Infantojuvenil.

A outra grande novidade é a criação de uma nova turma para o Técnico de Teatro, dobrando a capacidade atual. O curso, tradicionalmente realizado no período da noite, com 20 alunos, terá seu equivalente no horário da manhã, com mais 20 vagas.

Para o presidente da Fundação Clóvis Salgado, Augusto Nunes-Filho, a ampliação do número de vagas no Cefart é resultado de um esforço contínuo da atual administração para assegurar e fortalecer a formação profissional em arte.

"A criação de uma nova turma para o curso de Teatro é uma resposta efetiva e positiva ao atendimento de uma antiga demanda. No processo seletivo realizado no ano passado, mais de 400 pessoas se inscreveram para disputar as 20 vagas existentes. Atento a essa realidade, o Governo de Minas Gerais já está desenvolvendo ações que beneficiarão, muito em breve, a formação artística"

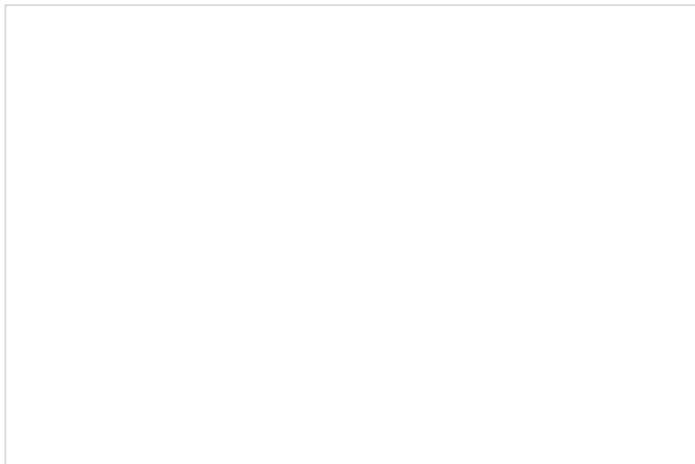
Augusto Nunes-Filho - Presidente da Fundação Clóvis Salgado

Para o aluno Cacá Correa, do 2º ano do curso Técnico em Teatro, a oferta de uma nova turma atende a um antigo desejo dos estudantes. "É uma boa notícia para nós, alunos, e, também, para as outras pessoas, que podem tentar ingressar no curso. É uma ampliação da oferta, e isso é muito bom", diz.

Um dos principais requisitos para participar do curso Técnico EM Teatro é estar cursando ou ter concluído o ensino médio.

Oportunidade em outras áreas

Os editais de seleção para os cursos de Música, Dança e para o Coral Infantojuvenil Cefart, são outra ponta que engloba a ampla formação em artes. No curso Básico de Dança, o estudante dá seus primeiros passos na aprendizagem profissional. A idade para ingresso é a partir dos oito anos, e a duração do curso é de seis anos. Já o curso Técnico em Dança forma bailarinos com conhecimento artístico e técnico, e tem duração de três anos.



Laboratório de Artes Visuais para crianças, parte da Escola de

Artes Visuais (EscAVi) - Crédito: Paulo Lacerda/FCS

Para a aluna do 2º ano do curso regular de Música do Cefart, Amanda Santos Barbosa, a experiência tem ampliado sua visão e estimulando diversos conhecimentos.

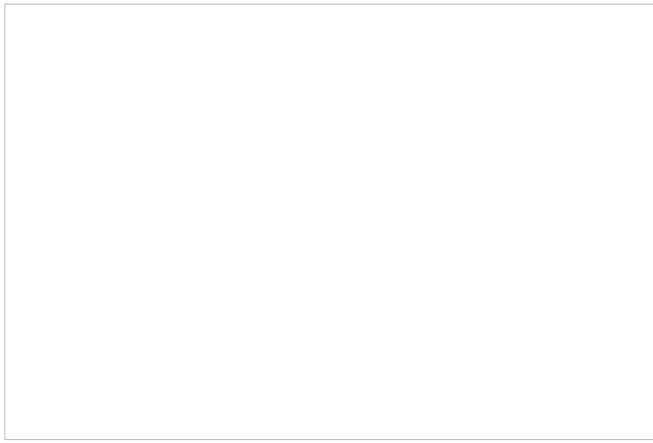
"Entre com a cabeça muito diferente da que eu tenho hoje, agora estou com uma visão mais ampla para fazer um curso superior futuramente. Aqui, conheci instrumentos que nunca tinha tocado antes, então há muita diversidade e o conhecimento teórico e prático dão um panorama importante sobre carreira musical", ilustra Amanda.

A professora Ana Cristina, da Escola de Dança, ressalta que o aumento do número de vagas nos cursos é uma ótima notícia tanto para os professores quanto para os alunos.

"O espaço que a Fundação Clóvis Salgado possui é privilegiado. Os cursos oferecidos são de formação, contribuindo muito para o desenvolvimento e crescimento de novos artistas. Para nós, professores, é sempre um prazer poder lecionar para mais talentos que estão por vir", comemora a professora.

Outro tradicional curso ofertado pelo Cefart é o de Música. São oferecidas vagas para disciplinas de canto e instrumentos de cordas, sopros e metais. Os cursos possuem três anos de duração. Para aqueles que ainda não têm experiência serão oferecidos cursos de Iniciação ao Instrumento, com duração de um ano. Já o Coral Infantojuvenil Cefart, oferece, anualmente, vagas para crianças de 8 a 14 anos.

O professor do curso de Música, André Brant, também destaca a importância da ampliação das turmas. "Como professor, digo que é muito gratificante receber jovens com vontade de aprender e crescer profissionalmente. Os cursos sempre foram muito disputados, e a abertura de novas vagas é muito bem-vinda", diz.



Projeto arquitetônico Cefart Andradas - Crédito: Divulgação FCS

Novo espaço para centro de formação artística

Com o objetivo de ampliar a formação em arte e cultura, a FCS, trabalha para que o projeto da nova unidade do Cefart, anunciado no fim do ano passado, o Cefart Andradas, possa ser ocupado ainda este ano.

O imóvel de quatro pavimentos, ao lado da Serraria Souza Pinto, equipamento cultural da FCS, localizado na Avenida dos Andradas, na região central de Belo Horizonte, será integrado ao Corredor Cultural da Praça da Estação.

Trata-se de um espaço privilegiado, que vai abrigar algumas atividades das escolas de Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologias da Cena, entre outras, que compõem a atual matriz curricular do Centro de Formação.

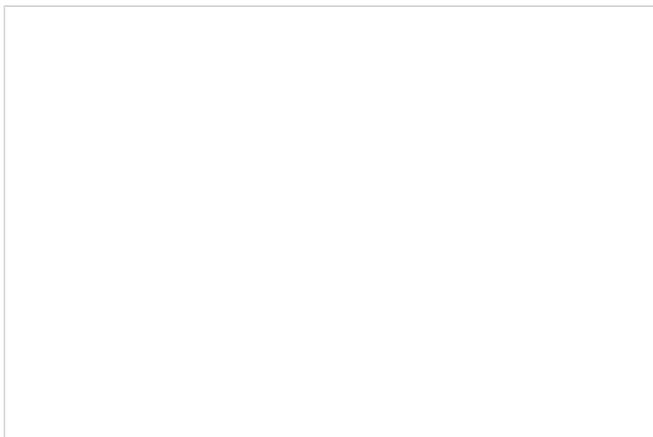
De acordo com o diretor do Cefart, Vilmar Pereira de Sousa, a formação artística está intimamente ligada ao processo de produção e o Cefart Andradas vem cumprir também esta papel.

"É no estar presente nos espaços das artes que o processo de formação se dá de maneira mais rica. O Cefart Andradas vai resolver um problema histórico que é a falta de espaço da fundação, pois ao longo dos anos a escola foi crescendo", conclui Sousa.

CTP mais próximo da população

A Fundação Clóvis Salgado é reconhecida também como importante polo operístico no Brasil. Uma extensa cadeia produtiva da arte é movimentada nas montagens que envolvem gestores, produtores, diretores, curadores, maestros, músicos, cantores, bailarinos, designers, iluminadores, cenógrafos, figurinistas, técnicos, operadores, entre outros.

Atualmente instalado em galpões de uma antiga fábrica de tecidos em Marzagão, em Sabará, o Centro Técnico de Produção, que dispõe do acervo das montagens realizadas pela FCS, será transferido para o Cefart Andradas.



Centro Técnico de Produção, na fábrica de tecidos em Marzagão,

em Sabará - Crédito: Divulgação/FCS

O objetivo é aproximar o acervo de produção da população, para que os interessados possam ter acesso. "A transferência desse acervo público, para circular mais facilmente entre os produtores de cultura, será o primeiro passo das obras e mudanças para o Cefart Andradas", pontua Sousa.

Ações de guarda, preservação e produção de cenários e figurinos realizados ao longo dos 45 anos de história da Fundação Clóvis Salgado ficarão abrigados no novo local.

Continuidade

Com o objetivo de dar continuidade às reformulações e ampliações da Fundação Clóvis Salgado, a partir de 2015, pela primeira vez na história da instituição, foram assinados de três termos de parceria para transferência direta de recursos do Governo do Estado para a manutenção da Fundação Clóvis Salgado.

Anteriormente, a Fundação se mantinha com recursos de parceiros através de Projetos (Lei de incentivo), o que sujeitava o planejamento às mudanças e flutuações que acontecem na conjuntura política econômica.

A conquista desta gestão é a garantia de recursos com validade até 31 de dezembro de 2019, com uma previsão orçamentária que confere autonomia e possibilidade de planejamento a longo prazo para a continuidade da formação e dos programas desenvolvidos no Governo atual.

"É uma mudança significativa, esse Governo teve essa preocupação com um planejamento a longo prazo para que a FCS possa se manter diante das adversidades e mudanças que acontecem", afirma Sousa.

Programas institucionais

A Fundação Clóvis Salgado tem empenho constante na produção, desenvolvimento, manutenção, aprimoramento, inovação e difusão da sua programação artística. Óperas, concertos, recitais, saraus, shows, peças teatrais, exposições, festivais, mostras de cinema, eventos temáticos gratuitos ou a preços populares possibilitam o acesso à arte e à cultura por um público cada vez mais qualificado, amplo e diversificado.

Fruto de constante processo de avaliação da programação oferecida ao público, a FCS transforma

em programas permanentes aqueles que tiveram maior aceitação e adesão por seus frequentadores. A fundação sustenta atualmente a continuidade de uma série de programas que envolvem as artes visuais, cinema, fotografia, ópera, música erudita e popular e formação de público.

[Clique aqui](#) e conheça todos os programas institucionais da Fundação Clóvis Salgado.

Programas e ações do Governo

Os programas e ações do Governo executados pela Fundação Clóvis Salgado baseiam-se em uma série de diretrizes que integram as políticas públicas estaduais voltadas para a cultura e que orientam as atividades da Instituição.

[Clique aqui](#) e conheça os eixos norteadores dos programas e ações do Governo de Minas Gerais, na Fundação Clóvis Salgado.